



ATA DA REUNIÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS DO CAMPUS
UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Referência: 01/2019

Caráter: Ordinário

Data: 10/12/2019

Local: Sala de Reuniões do Nippec

Às quinze horas do dia dez de dezembro de dois mil e dezenove, os membros do Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se sob a presidência do diretor **Marcelo Alves Mendes**, contando com a presença dos (as) professores (as): **Cristiano Aprígio dos Santos, Deise Maria Furtado de Mendonça, Eduardo José dos Reis Dias, João Paulo Mendonça Lima, José Ronaldo dos Santos, Juliano Ricardo Fabricante, Larissa Monteiro Rafael, Livia Cristina Rodrigues Ferreira Lins, Marcela Eugênia da Silva Cáceres, Marcelo Leite dos Santos, Márcio Andrei Guimarães, Marcos Vinícius Meiado, Moacir dos Santos Andrade, Renato Santos Araújo, Valéria Priscila de Barros e Victor Hugo Vitorino Sarmento.** Ausências justificadas: **Daniel Rodrigues de Lira, José Hunaldo Lima, Renata Cristina Kiatkoski Kaminski e Tiago Nery Ribeiro.** A reunião teve a seguinte pauta: **1. Informes; 2. Apresentação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais (PPGCN); 3. Composição de professores permanentes e colaboradores do PPGCN; 4. Eleição para coordenação do PPGCN; 5. Oferta de vagas para seleção 2020.1; 6. Homologação do edital 2020.1; 7. O que ocorrer. Item 1. Informes.** O Prof. Marcelo, presidente da reunião, abriu os trabalhos relatando que foi uma surpresa a aprovação do programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais pelo contexto de contenção de recursos financeiros que o país vive. Declarou que o NIPPEC foi estruturado para receber demandas da pós-graduação e que com o novo programa há razões concretas para que a UFS disponibilize novos equipamentos e novas estruturas para o Núcleo. **Item 2. Apresentação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais (PPGCN).** O Prof. Ronaldo explicou que a proposta de mestrado aprovada pela Capes se refere à que fora submetida no edital APCN 2017 e não a última proposta submetida (APCN 2019). Em continuidade, o Professor José Ronaldo apresentou o projeto aprovado para todos os presentes e explicou que, apesar de estar encerrado o prazo para abertura de edital de seleção com ingresso em 2020.1, a Pró-reitoria de Pós-graduação (POSGRAP) havia solicitado que fosse composta uma comissão de seleção e que fosse publicado, ainda em 2019, o primeiro edital de seleção. O Prof. Victor indagou sobre as bolsas Capes para os novos alunos e o Prof. Ronaldo informou que a priori não há previsão de bolsas, mas que o programa poderá solicitar os recursos à Capes e também há a possibilidade das bolsas institucionais. **Item 3. Composição de professores permanentes e colaboradores do PPGCN.** O professor Ronaldo trouxe para discussão o fato de que já se passavam mais de 3 anos que a proposta aprovada fora submetida e que alguns dos docentes já não cumpriam os requisitos mínimos para participação em um programa de mestrado interdisciplinar. A Prof.^a Deise indagou e propôs que todos os docentes entrem como permanente, uma vez que todos fizeram parte da proposta que foi aprovada pela Capes. A Prof.^a Marcela ratificou a declaração de Deise e justificou que a avaliação da Capes só será daqui a 4 anos e as produções atuais não serão contabilizadas pela Capes. A Prof.^a Valéria sugeriu que fosse conversado com os professores com baixa produção para que os mesmos pudessem decidir sobre a situação particular de cada um. O Prof. Márcio sugeriu que todos fiquem como permanentes e que posteriormente, se a produção não se apresentar suficiente, os docentes seriam desligados do programa após avaliação da comissão de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento. O Prof. Marcos Meiado sugeriu que todos sejam inseridos como permanentes. O Prof. Marcelo Leite opinou que os docentes com baixa produção deveriam começar como colaboradores, a fim de que o programa seja construído a possibilidade de nenhum prejuízo na avaliação por causa desse fator. O Prof. Renato ratificou a proposta do Prof. Marcelo Leite de permanecer com os docentes com baixa produção como colaboradores. O Prof. Marcelo Mendes sugeriu que os docentes que podem ficar como colaboradores deveriam se manifestar e se comprometer a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

PPGCN

48 c
49 o
50 n
51 s
52 t
53 r
54 u
55 i
56 r
57
58 u
59 m
60 a
61
62 m
63 e
64 l
65 h
66 o
67 r
68
69 p
70 r
71 o
72 d
73 u
74 ç
75 ã
76 o
77
78 c
79 i
80 e
81 n
82 t
83 í
84 f
85 i
86 c
87 a
88 .
89
90 A
91
92 P
93 r
94 o
95 f
96 .
97 a
98
99 L
100 a
101 r